

F L A S H ! 07 : P R Á X I S

Urbanismo paramétrico: Um diálogo entre parâmetros, cibernética e atores urbanos

Lucas Edson de Chico

Pesquisa de Iniciação Científica “Urbanismo paramétrico: um diálogo entre parâmetros, cibernética e atores urbanos”

Orientadora: Profa. Dra. Anja Pratschke

Universidade de São Paulo – Programa Unificado de Bolsas

17 de outubro de 2017

Inicialmente desenvolvido na arquitetura, o design paramétrico foi migrando para a área do urbanismo, criando uma forma singular de exercer a disciplina: o Urbanismo Paramétrico. Segundo R.B da Silva (2010), o Urbanismo Paramétrico se fundamenta essencialmente na exploração das ferramentas de desenho paramétrico para constituir novas lógicas de desenho urbano, por meio de técnicas de variação, diferenciação e deformação paramétricas aplicadas para desenhar malhas urbanas e massas edificadas, com o propósito explícito de gerar novas formas urbanas ou novas geometrias urbanas complexas.

Nesse sentido, segundo Da Silva (2010), o Urbanismo Paramétrico adota para modelar o espaço urbano uma série de parâmetros formais, ambientais e funcionais para produzirem ambientes urbanos vibrantes. Dessa forma, o cruzamento dessas informações possibilitaria uma grande variedade de soluções urbanas. Entretanto, os parâmetros utilizados não seriam suficientes para garantir que haja urbanidade nos ambientes propostos.

Dessa forma, seria necessário acrescentar novos parâmetros ao sistema, de modo a criar um modelo completo do ponto de vista dos aspectos que regem o urbanismo. R.B da Silva já nos trás algumas informações derivadas do livro O Espaço de Exceção (Holanda, 2002), onde o autor busca estabelecer padrões de urbanidade, através da análise de padrões espaciais existentes, criando variáveis espaciais que podem ser facilmente transformadas para parâmetros.

Partindo da possibilidade de que é necessário incorporar novos parâmetros ao processo de projeto; avaliar os parâmetros existentes, isto é, verificar como estes estão interagindo entre si para formarem o produto urbano, e possivelmente criar novas variáveis a partir de elementos que ainda não foram considerados pelos autores.

Na busca de meios para viabilizar a parametrização de aspectos urbanos, parece oportuno buscar na teoria da cibernética, que permeia o universo da modelagem paramétrica, uma fonte sobre a qual pode-se

discutir os parâmetros empregados e como articulá-los de forma a potencializar os efeitos dessa metodologia de projeto urbano.

Diante do panorama geral da pesquisa apresentado, podemos refletir que a metodologia não necessariamente precisa estar associada a um experimento prático, como é o caso desta. A pesquisa envolve a reflexão e a coleta para a formação de um Banco de Dados para os interessados na área, porém oriundos de experiências práticas então coletadas. Podemos então concluir que um experimento prático não necessita estar sempre presente em um plano, porém, de certa forma, existe um envolvimento com o mundo prático, sendo esse indissolúvel da pesquisa apresentada.

Agradecimento

Agradecemos à Universidade de São Paulo pelo apoio financeiro à pesquisa através do Programa Unificado de Bolsas.